

## 第三屆為進入法院及檢察院司法官團的培訓課程及實習的錄取試

### 法律知識考試

### 刑法及刑事訴訟法 (B 卷)

#### (一)

A，長期病患者，一天突然在家身體不適，呼吸困難，最後需要救護車的幫助送往山頂醫院急救。在路上，救護車司機 B，在一十字路口上沒有遵守交通管制燈號，因此發生了交通意外，與在經過路口的另一車輛發生碰撞導致對方司機受傷。但是，B 一心為着 A 能盡快獲得救治，決定不理會事件，繼續高速前往醫院。

A 是一名企業家，擁有豐厚的財產。

A 最近兩週都在山頂醫院留醫治療。

C 是商人，A 的長子；D 是醫生，A 的次子。

因病久治不癒，A 開始產生尋死的想法，只是不知道如何實現。

C 因生意失敗，急需資金週轉，便起了殺父的念頭，希望能儘快獲得遺產分配。

D 長期與父親不和，因而亦毫不關心父親的情況。

C 為實行其計劃，一天他指示其妻子 E 到藥房購買毒藥，但 E 不願作出任何傷害家翁的行為，因此，在 C 不知情的情況下，E 把一些維他命丸代替毒藥並交給了 C 處理。

一天，C 決定到醫院實行計劃，他趁機強迫 A 服下他帶到醫院的藥丸，之後，他便馬上離開。

A，他本人當時還清醒，以為自己已服下毒藥，所以是一個好機會讓他可以輕生，為著確保能達成目標，A 拔掉供應他氧氣的喉管，慢慢等待生命的結束。

這時，碰巧在同一家醫院值班的 **D** 經過他爸病房的門口，並發現了 **A** 臉上出現異樣。但 **D** 愛理不理，若無其事的離開並沒有把狀況告知院方任何人。

最後，**A** 因缺氧而死亡。

**請回答以下問題並說明理由：**

- A. 1. **B** 的行為可否刑事歸責？ (2.5 分)
2. 試分析 **C**、**D** 的刑事責任。(5 分)
- B. 試說明在刑法理論中對事實情節之錯誤及對不法性之錯誤應如何區分。  
(2.5 分)

(二)

2008 年 5 月 20 日，治安警察局收到一封匿名信，舉報懷疑有“黑工”在位於新口岸的一間餐廳非法工作。治安警察局遂於次日派警員前往調查。

到達餐廳後，警員要求餐廳內的人士出示證件，正在廚房工作的 **G** 出示了一本中華人民共和國往來港澳通行證。經查看後，治安警員發現該證件有明顯的偽造痕跡。

經過詢問，**G** 承認年初在珠海拱北以人民幣 600 元購買了一本他人的往來港澳通行證，並自行以其本人的照片替換了證件上的原有照片，其後非法來到澳門；同時聲稱是餐廳的東主於一個月前聘請他在該餐廳工作，當時並未要求他出示任何證件。

治安警員遂致電餐廳東主 **H**，要求他返回餐廳協助調查，其後將他拘留。

當一名警員 **J** 準備對 **G** 進行拘留時，他突然情緒激動，對該名警員拳打腳踢並用力推開他，然後奪門而出，向宋玉生公園方向逃去。警員在後緊追不捨。

當時正在公園散步的市民 **K** 見到該情況，便緊追其後並將 **G** 拘留，交給隨

後趕至的警員。此時，**G** 以粗言穢語辱罵 **K**。

上述警員 **J** 僅受輕傷，但表示追究 **G** 的刑事責任。

其後，警方分別製作了兩份實況筆錄並於次日連同被拘留者一起移交檢察院。

檢察院接到案件後決定將針對餐廳東主 **H** 的實況筆錄移送初級法院以便以簡易程序進行審理；至於針對 **G** 的實況筆錄則決定立案偵查。

偵查終結後，檢察官對 **G** 提出控訴。

**G** 則聲請展開預審並獲得刑事預審法官受理。

**請回答以下問題並說明理由：**

- 1) 對 **G** 和 **H** 的拘留是否正確？ (1.5 分)
- 2) 市民 **K** 如欲追究 **G** 的刑事責任，他應該怎樣做？ (1 分)
- 3) 治安警員 **J** 是否追究 **G** 的刑事責任會不會對檢察院提出控訴產生影響？ (1 分)
- 4) 對 **G** 的行為應採取哪些適當的強制措施？他可以通過何種方式反對採取這些強制措施？ (1.5 分)
- 5) 如果法官在預審過程中發現檢察院控訴書中沒有的事實，可否就該等事實作出起訴批示？ (2 分)
- 6) 可否適用簡易訴訟程序對 **H** 進行審判？ (1 分)
- 7) 如果 **H** 欲反對以簡易訴訟程序進行審判，可以通過何種方式及提出什麼理由？ (2 分)

## CONCURSO PARA ADMISSÃO AO TERCEIRO CURSO E ESTÁGIO DE FORMAÇÃO PARA INGRESSO NAS MAGISTRATURAS JUDICIAL E DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Prova de Conhecimentos Jurídicos

Direito e Processo Penal

(Prova B)

### I

*A* sentiu-se mal disposto, com dificuldade de respirar, devido a doença de que padecia. Assim, foi transportado em ambulância ao hospital para ser socorrido. No caminho, *B*, motorista da ambulância, não respeitou o sinal vermelho de trânsito, não parou numa intercepção como devia, e embateu num outro veículo, causando lesões ao outro condutor. Porém, *B* só pensou em prestar socorro a *A* com a maior rapidez possível, continuando a sua marcha em direcção ao hospital sem parar e sem verificar as consequências do acidente que provocou.

*A* é empresário e possui fortuna avultada.

Nas últimas duas semanas *A* ficou internado no hospital.

*C*, empresário, é o filho mais velho de *A*.

*D*, médico, é o filho mais novo de *A*.

Uma vez que a doença de *A* não apresentava melhorias, este começou a alimentar a ideia de se suicidar, embora não pensando no modo de o fazer.

*C*, como o negócio não lhe corria bem, e precisava urgentemente de fundos, desenvolveu a ideia de matar o seu pai, com o objectivo de ficar com a herança.

*D*, que não se dava bem com o seu pai desde longa data, não lhe liga absolutamente nada.

*C*, para executar o seu plano, mandou um dia a sua esposa *E* adquirir veneno na farmácia, mas esta, que não queria fazer mal ao sogro, decidiu comprar vitaminas em substituição do veneno, sem *C* saber.

Um dia, *C* foi ao Hospital visitar o pai e, aproveitando a ocasião, forçou-o a ingerir os comprimidos, retirando-se de seguida.

*A*, que ainda se encontrava consciente, pensou que tinha sido forçado a ingerir veneno, e, como tinha a intenção de se suicidar, resolveu tirar o cabo de oxigénio que lhe estava ligado, apressando, assim, o fim da sua vida.

Nessa altura, o seu filho *D*, que se encontrava no mesmo hospital a trabalhar, passou pelo quarto do pai, reparando que, pelo aspecto da sua face, alguma coisa de anormal se passava, mas não ligou nada ao facto, indo-se embora sem chamar a atenção de ninguém.

Finalmente, *A* morreu por falta de oxigénio.

**Responda às seguintes questões, fundamentando as respostas:**

- A) 1. Houve ou não responsabilidade penal de *C* e *D*. (5 valores)
- 2. Será criminalmente relevante a conduta de *B*? (2.5 valores)
- B) Como se distingue o erro sobre as circunstâncias do facto do erro sobre a ilicitude? (2.5 valores)

**II**

Em 20 de Maio de 2008, a Polícia de Segurança Pública recebeu uma carta anónima a denunciar um caso de trabalho exercido por trabalhador ilegal num restaurante sito no NAPE, tendo sido ordenada a deslocação de agentes ao restaurante para efeitos de investigação, o que sucedeu no dia seguinte.

Chegados ao local, os agentes policiais exigiram aos indivíduos que ali se encontravam a exibição dos documentos de identificação, tendo *G*, que estava na cozinha a trabalhar, mostrado um Salvo-Conduto da R.P.C. Observado o documento, os agentes policiais detectaram sinais evidentes de falsificação.

Interrogado, **G** admitiu ter comprado, no início do ano e em Gongbei, cidade de Zhuhai, um Salvo-Conduto alheio por RMB\$ 600,00, tendo substituído a fotografia inicialmente colada no documento, deslocando-se depois ilegalmente para Macau. Ao mesmo tempo, declarou que foi o proprietário do restaurante que o contratou, há um mês, para trabalhar no local e que na altura o dono não exigiu a exibição de qualquer documento.

Os agentes policiais telefonaram ao dono do restaurante, **H**, exigindo que ele voltasse ao restaurante a fim de colaborar na investigação, e depois procederam à sua detenção.

Quando um polícia, **J**, se preparava para deter **G**, este ficou, de repente, excitado, dando socos e pontapés no polícia e empurrando-o com força, após o que fugiu precipitadamente do local, em direcção à Alameda Dr. Carlos Assunção, sendo perseguido pelos agentes policiais.

Apercebendo-se da situação, o cidadão **K**, que se encontrava a passear no local, perseguiu imediatamente **G** e conseguiu detê-lo, entregando-o aos polícias que chegaram depois. Nessa altura, **G** insultou **K** com palavrões.

O referido agente **J** ficou apenas com lesões ligeiras, mas declarou desejar procedimento criminal contra **G**.

A Polícia elaborou depois dois autos de notícia que foram remetidos no dia seguinte aos Serviços do Ministério Público, conjuntamente com os detidos.

Recebidos os expedientes, o Ministério Público decidiu remeter o auto de notícia contra **H** ao Tribunal Judicial de Base para julgamento em processo sumário e autuar o outro contra **G** como inquérito.

Encerrado o inquérito, o Delegado do Ministério Público deduziu acusação contra **G**.

**G** requereu a abertura de instrução que foi admitida pelo Juiz de Instrução Criminal.

**Responda às seguintes perguntas, fundamentando as respostas:**

- 1) Foi correcta a detenção de **G** e **H**? (1.5 valores)
- 2) Se o cidadão **K** desejar procedimento criminal contra **G**, o que deve fazer? (1 valor)

- 3) A vontade do polícia **J** em desejar, ou não, procedimento criminal contra **G** tem importância para a dedução de acusação pelo Ministério Público? (1 valor)
- 4) Quais são as medidas de coacção adequadas que devem ser aplicadas à conduta de **G**? E como pode ele reagir contra a aplicação dessas medidas? (1.5 valores)
- 5) Se durante a instrução o Juiz descobrir factos não constantes da acusação do Ministério Público, pode proferir o despacho de pronúncia sobre tais factos? (2 valores)
- 6) É legal a utilização do processo sumário para julgar **H**? (1 valor)
- 7) Se **H** pretender reagir contra o julgamento em processo sumário, de que modo e com que fundamento pode fazê-lo? (2 valores)

- FIM -